

fazer hoje

fazer amanhã

organizar  
arquivos

programar  
atividade

agendar  
reunião

reprogramar  
atividade

O que?

# Segurança do Trabalho

Por que?

Quando?

Como?

Quem?

Organizando  
o Setor

Mário  
Sobral Jr.

!



**SINDUSCON-AM**  
SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO AMAZONAS

# Segurança do Trabalho

Organizando  
o Setor

V. 1



Mário Sobral Jr.

# Segurança do Trabalho

Organizando  
o Setor

V. 1

1ª Edição

Manaus-AM  
2013

**Projeto Gráfico e Diagramação:**

Erlison Soares Lima

**Revisão:**

Matthews Carvalho Rocha Cirne

**Ficha Catalográfica:**

Odimar José Ferreira Porto - CRB/AM. nº. 496

**Tiragem:**

1.000 exemplares

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)****S667s**

Sobral Jr., Mário.

Segurança do trabalho: organizando o setor / Mário Sobral Jr. –

Manaus: [s.n.], 2013.

2234p. il.; 16x23cm

Contém Bibliografia.

ISBN: 000-00-000-0000-0

1. Segurança do Trabalho 2. Segurança Ocupacional – EPI's 3.  
Ergonomia I. Título

**CDD 363.11**

Todos os direitos reservados - É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Depósito legal na Biblioteca Nacional conforme Decreto nº 1.825, de 20 de dezembro de 1907.

# Sumário

PREFÁCIO .....	11
INTRODUÇÃO .....	13
CAPÍTULO 1: ORGANIZANDO A CASA .....	15
<hr/>	
1.1 O que fazer ao entrar na empresa.....	17
1.2 Plano de ação .....	28
1.3 Cronograma.....	31
1.4 Elaborando procedimentos .....	33
1.5 Orçamento anual .....	35
1.6 Indicadores reativos e proativos .....	40
CAPÍTULO 2: ATIVIDADES DA SEGURANÇA DO TRABALHO.....	45
<hr/>	
2.1 Análise de acidentes e incidentes .....	47
2.2 Avaliação de máquinas e área.....	57
2.3 Permissão de trabalho.....	67
2.4 Gerenciamento da ergonomia .....	72
2.5 Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.....	88
2.6 Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.....	96
2.7 Estratégia de amostragem .....	109
2.8 Equipamentos de proteção individual.....	116
2.9 Programa de controle auditivo .....	121
2.10 Programa de proteção respiratória .....	130
2.11 Administração de produtos químicos .....	135
2.12 Inspeções e treinamentos .....	146

**CAPÍTULO 3: RECORTES DA LEGISLAÇÃO DE SST.....155**

---

3.1 Capítulo V da CLT .....	157
3.2 Súmulas do TST .....	170
3.3 Perícias judiciais .....	175
3.4 Tópicos da legislação previdenciária.....	178
3.5 Fiscalizações e multas .....	193

**CAPÍTULO 4: TEXTOS SELECIONADOS DO *JORNAL SEGURITO* ....195**

---

4.1 Anjo calculista .....	197
4.2 Insalubridade.....	198
4.3 Anexo do comodismo .....	199
4.4 Dica quente.....	200
4.5 Indo pro ralo .....	201
4.6 Não adianta pedir?.....	202
4.7 Aposentadoria por calor.....	202
4.8 Pague a conta.....	203
4.9 Ergonomia Harry Potter .....	204
4.10 A força do disco .....	206
4.11 Laudo ergonômico? .....	208
4.12 Deixa o sangue passar.....	209
4.13 Hora extra.....	210
4.14 O X da questão.....	211
4.15 B91 ou B94.....	212
4.16 Argumento no bolso.....	213
4.17 Em queda livre.....	214
4.18 Abdução.....	216
4.19 Mas tem cura? .....	216

4.20 Omissão de uso .....	218
4.21 Qual a luva? .....	220
4.22 Não é tão fácil quanto parece.....	221
4.23 Por que uma NR 35?.....	222
4.24 Mas parece tão pouco!.....	222
4.25 Xô, EPI!.....	224
4.26 Exames para trabalho em altura.....	224
4.27 Análise de riscos .....	225
4.28 Basta evitar a queda?.....	226
4.29 Pode mais de 100kg?.....	227
4.30 Recém-formado.....	228
4.31 Como conseguir um emprego.....	229
PALAVRAS FINAIS.....	233



## Prefácio

Escrever sobre segurança do trabalho normalmente envolve informar técnicas, legislação e aspectos comportamentais. Entendo, inclusive, ser necessário comunicar nesse viés, e muitos o fazem de forma competente. Este trabalho, entretanto, conquanto verse sobre a matéria, o faz de um modo alternativo e entendo eu, sem deixar de prestar informações indispensáveis para os que militam na segurança do trabalho. Tudo o que é relevante e essencial é tratado e, com certeza, apoiará a difícil missão dos profissionais da área.

Tarefa complicada a do profissional de segurança do trabalho. Buscar meios de proteger os colegas, convencendo-os da necessidade óbvia de utilizarem os recursos que dispõem e persuadir a direção da empresa dos benefícios do investimento em tal área. Importante, portanto, textos que informem segundo um foco geral e prático o universo de ações e a relação entre eles. Este material pode e deve ser utilizado, além do profissional especializado da área, pelos gestores do processo produtivo e de pessoal.

Melhor que um manual de procedimentos, o trabalho aponta e integra diretrizes basilares imprescindíveis no fazer segurança. Harmonizar o que define a legislação com a técnica disponível e os recursos acessíveis, eis uma tarefa criativa e de resultados compensadores. Temos aqui senão um compêndio, um excelente norteador para aqueles que desejam realizar condutas eficazes em segurança e saúde ocupacional.

Escrito de forma competente, ágil e atualizada, este trabalho incute não somente conceitos esparsos, mas alinha toda uma cultura de segurança do trabalho. Reconheço no Professor Mário Sobral Júnior, um estudioso do assunto e profissional atuante e preparado, e não me surpreendi quando o li o material. Quiçá este trabalho possa influenciar outros colegas e profissionais afins na busca de ações integradas, articuladas e proficientes. É o meu sincero anseio.

Boa Leitura.

**Júlio César de Alencar Bessa**  
*Prof. Eng. Segurança do Trabalho*



# Introdução

O profissional com formação em qualquer área, sempre terá dúvidas se possui os conhecimentos necessários para enfrentar o mercado de trabalho. E não poderia ser diferente com o Técnico ou com o Engenheiro de Segurança. Como tantos outros, estes profissionais, ao entrarem em sua primeira ou em uma nova empresa, passam a se perguntar:

- Mas por onde eu começo?

O sentimento é de ter recebido muitas informações, mas todas juntas e misturadas, como em um verdadeiro quebra-cabeça. E o mais grave é quando percebem que não receberam todas as peças.

Este livro será dividido em dois volumes e tentará passar parte da experiência adquirida, em mais de treze anos de atuação como Engenheiro de Segurança do Trabalho, mantendo a rigidez técnica necessária para tratar de tema tão importante, mas com a leveza nas palavras, para facilitar o entendimento.

Para isso, vamos tentar organizar parte destes conhecimentos e orientar o leitor a trilhar alguns atalhos para chegar ao seu objetivo.

O que você não deve esperar deste livro?

Ter nas mãos uma receita de bolo.

Pois mesmo buscando ser o mais prático possível, e muitas vezes indicarmos a forma de como elaborar alguns documentos, é essencial a conscientização do profissional sobre os ajustes necessários, considerando as peculiaridades de cada empresa.

E para os mais experientes?

Para estes, a leitura será como um bate-papo com um colega de trabalho, dando uma nova visão sobre formas de realizar atividades conhecidas.

Para facilitar esta jornada, dividimos este primeiro volume em quatro capítulos.

O Capítulo 1, é direcionado ao profissional que acabou de entrar na empre-

sa e precisa organizar a casa, ou mesmo para aquele que com algum tempo de trabalho, esteja parcialmente ou totalmente perdido. Neste capítulo listamos algumas das ações importantes a serem seguidas nestas condições.

No Capítulo 2, descrevemos algumas das principais atividades do setor de segurança, comentando sobre quais itens devemos ter maior foco.

No Capítulo 3, faremos alguns recortes sobre a legislação trabalhista e previdenciária, alertando para leis, artigos, súmulas e tudo mais, que deve fazer parte da vida de um profissional da área prevencionista.

Por fim, no Capítulo 4, selecionamos alguns textos com assuntos diversos sobre Saúde e Segurança do Trabalho, publicados no Jornal Segurito, periódico editado mensalmente, desde 2006.

Como o próprio título sugere, o público-alvo deste livro são os profissionais de Segurança do Trabalho, mas será útil para os profissionais da área de Saúde, de Recursos Humanos, do setor Jurídico, Gestores e outras áreas de contato direto com este importante setor.

Excelente leitura e ótimo trabalho!

# Capítulo

## 1

### *Organizando a Casa*

- 1.1 O QUE FAZER AO ENTRAR NA EMPRESA
- 1.2 PLANO DE AÇÃO
- 1.3 CRONOGRAMA
- 1.4 ELABORANDO PROCEDIMENTOS
- 1.5 ORÇAMENTO ANUAL
- 1.6 INDICADORES REATIVOS E PROATIVOS



## 1.1 O QUE FAZER AO ENTRAR NA EMPRESA

---

Passamos pela estressante procura de um emprego, entrevistas, dinâmicas de grupo, avaliação psicológica e enfim, somos contratados. Primeiro uma justa sensação de alívio.

Mas, e agora, o que fazer?

Como estamos com todo o gás, podemos chegar com um monte de ideias mirabolantes e tentar mudar tudo.

Mas imagine como receberíamos um vendaval de mudanças de um completo desconhecido.

Certo, então não vamos mudar nada?

Também não é assim. Na verdade, o primeiro passo do profissional que acabou de entrar na empresa é fazer o diagnóstico de como está a situação. Porém, em paralelo a esta avaliação é preciso conhecer o processo da empresa, saber exatamente o que é e como é produzido, entender como funciona a política interna na empresa, saber quem tem poder de comando, quem facilita e quem complica para a segurança do trabalho.

Para aqueles que nunca trabalharam entenderem este processo, comparem com o primeiro dia de aula, ou seja, tudo é novidade.

Abaixo, vamos listar algumas das ações que devem ser seguidas ao entrar em uma nova empresa. As etapas não estão em ordem cronológica e boa parte pode ser executada em paralelo:

### 1) Identificar as pendências imediatas

Como a empresa não parou para a nossa entrada, pode ter certeza de que já entramos com atividades atrasadas. Com isso, nosso primeiro passo é identificar o que está pendente.

Vamos conseguir estas informações com nosso chefe imediato, verificando documentos do setor, conversando com os colegas de trabalho e caso seja possível (geralmente não é), entrando em contato com o funcionário que ocupava o cargo anteriormente.

## 2) Verificar quais são as nossas atribuições na empresa

Não necessariamente serão apenas atividades relacionadas a saúde e segurança do trabalho. É comum termos algumas atividades extras que eram realizadas pelo antecessor. Como por exemplo: emissão de nota fiscal para determinado fornecedor, ou talvez o nosso setor seja responsável pela segurança patrimonial, ou quem sabe faz o controle de rotas.

Em algumas empresas é frequente acharem que o setor de segurança não tem o que fazer e agregarem várias atividades.

O ideal é tentarmos descobrir estes desvios antes de entrar na empresa, ou seja, na entrevista. Caso não tenha sido possível, só nos resta descobrir quais as novas atividades e arregaçar as mangas.

## 3) Multas do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

Em paralelo a este reconhecimento do terreno, vamos aproveitar para dar uma olhada se a empresa tem notificações ou se já foi multada. Além disso, recomendamos a estratégia de tentar focar as ações nos itens que podem levar a empresa a ser notificada e multada pelo MTE. Para isso, precisamos identificar as Normas Regulamentadoras relacionadas com as atividades da empresa e determinar os itens passíveis de multa.

Desta relação de NRs devemos elaborar check-lists para que possamos quantificar a situação da empresa.

No entanto, podem ter surgido algumas dúvidas: Como identificaremos os itens das NRs que podem virar multa? E quais as NRs teremos que analisar?

Vamos responder a primeira pergunta com um exemplo. Vamos pegar a nossa NR e abrir na parte em que se trata da CIPA. Pois bem, agora vamos dar uma lida no item 5.8, que tem a seguinte redação:

*É vedada a dispensa arbitrária ou sem justa causa do empregado eleito para cargo de direção de Comissões Internas de Prevenção de Acidentes desde o registro de sua candidatura até um ano após o final de seu mandato. (C = 205.009-9 / I = 4).*

Não há dúvidas de que caso a empresa demita um cipeiro, sem justificativa, poderá ser notificada, multada e ainda deverá recontratar o cipeiro.

Mas como poderemos saber que existe esta multa e qual será o seu valor?

Podemos verificar que ao final do item 5.8 há o seguinte código (C = 205.009-9 / I=4). Anote o código e abra a NR 28 – Fiscalização e Penalidades, ao final desta NR encontraremos a tabela a seguir:

Nº de Empregados	SEGURANÇA DO TRABALHO			
	I1	I2	I3	I4
01-10	630-729	1129-1393	1691-2091	2252-2792
11-25	730-830	1394-1664	2092-2495	2793-3334
26-50	831-936	1665-1935	2496-2898	3335-3876
51-100	964-1104	1936-2200	2899-3302	3877-4418
101-250	1105-1241	2201-2471	3303-3717	4419-4948
251-500	1242-1374	2472-2748	3719-4121	4949-5490
501-1000	1375-1507	2749-3020	4122-4525	5491-6033
Mais de 1000	1508-1646	3021-3284	4526-4929	6034-6304
Nº de Empregados	MEDICINA DO TRABALHO			
	I1	I2	I3	I4
01-10	378-482	676-839	1015-1254	1350-1680
11-25	489-498	840-1002	1255-1500	1681-1998
26-50	499-580	1003-1166	1501-1746	1999-2320
51-100	581-662	1176-1324	1747-1986	2321-2648
101-250	663-744	1325-1482	1987-2225	2649-2976
251-500	745-826	1483-1646	2226-2471	2977-3297
501-1000	827-906	1647-1810	2472-2717	3298-3618
Mais de 1000	907-990	1811-1973	2718-2957	3619-3782

**Quadro 1** – Gradação das multas estabelecidas no anexo I da NR 28 (MTE).

Na primeira coluna, entramos com o número de empregados da empresa (vamos considerar uma empresa com 380 empregados). Como o item utilizado tem infração quatro (I=4) e é relacionado à segurança do trabalho e não à medicina do trabalho, o valor da multa poderá variar de 4949 a

Prezado Prevencionista

Caso tenha gostado e queira continuar a leitura é só acessar o site: <http://www.jornalsegurito.com/#!cart/caz>

O pagamento pode ser feito por boleto bancário, cartão de débito e cartão de crédito parcelado em até 18 vezes, dependendo da bandeira do cartão.

Veja a opinião de quem já leu o livro:

*Obra com conteúdo de fácil aprendizado e abrangente todos os profissionais de SMS. Leitura técnica voltada para a prática diária.*

**Marcos Santos – Enfermeiro do Trabalho e Técnico de Segurança do Trabalho**

*Excelente livro. Está me ajudando muito.*

**Jamerson Barros – Técnico de Segurança do Trabalho**

*O meu já chegou e estou amando a leitura! Parabéns Prof. Mário Sobral.*

**Nanda Casal – Técnica de Segurança do Trabalho**

*Escrito de forma competente, ágil e atualizada, este trabalho incute não somente conceitos esparsos, mas alinha toda uma cultura de Segurança do Trabalho.*

**Júlio Bessa – Engenheiro de Segurança do Trabalho**

*Adorei o livro, acho sua didática excelente, às vezes lendo o livro, tive a impressão que estávamos em um bate papo frente a frente...*

**Danieli Baleeiro – Técnica de Segurança do Trabalho**

*É muito bom esse livro.*

**Daniela Bezerra da Silva – Técnica de Segurança do Trabalho**

*Estou gostando muito do livro. O conteúdo tem uma linguagem de fácil compreensão. Recomendo para todos os estudantes do curso de Técnico de Segurança do Trabalho.*

**Carlos Glauss Dutra Dias – Bacharel em Administração e Técnico de Segurança do Trabalho**

Adquira agora no site: <http://www.jornalsegurito.com/#!cart/caz>

**Prof. Msc. Mário Sobral Jr - Engenheiro de Segurança do Trabalho**